



Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

ANEXO III

DIRETRIZES BÁSICAS DO PROJETO

VOLUME IV - PROJETO DE ENGENHARIA E MATERIAL RODANTE

PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DEMAIS PROJETOS TÉCNICOS PREDIAIS

PROJETO ARQUITETÔNICO



Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140

São Francisco
Curitiba – PR

www.curitiba.pr.gov.br

SUMÁRIO

3.2.6. Projetos Arquitetônicos e demais Projetos Técnicos Prediais	3
3.2.6.1. Projeto Arquitetônico	3
3.2.6.1.1. Princípio de Funcionamento das Estações	6
3.2.6.1.2. Estação Padrão NATM	13
3.2.6.1.3. Estação Padrão Cut and Cover	21
3.2.6.1.4. Peças Gráficas.....	35



3.2.6. Projetos Arquitetônicos e demais Projetos Técnicos Prediais

Neste item, estão apresentadas as principais soluções técnicas que serão consideradas no desenvolvimento dos projetos executivos de arquitetura, estruturais, de instalações e demais projetos técnicos prediais necessários à implantação do empreendimento.

3.2.6.1. Projeto Arquitetônico

O projeto arquitetônico das estações tem linguagem tecnicista, de modo a ressaltar a compreensão do sistema do metrô como um sistema completo, com seu funcionamento comparado a engrenagens em uma máquina: todos representam um papel importante e devem funcionar perfeitamente para não prejudicar o restante do sistema.

Desse modo, as estações não exercem papel mais importante que o Boulevard onde as pessoas fazem a transição da superfície ao subsolo, ou que o pátio onde é realizada a manobra e manutenção das máquinas.

O caráter tecnicista das estações fica evidente através do uso de materiais puros, como o concreto aparente nas cortinas laterais que a sustentam, da curvatura no teto - resultado do processo construtivo do túnel em NATM (novo método de tunelamento austríaco) e das aletas metálicas que permitem fácil acesso e manutenção aos cabos de infraestrutura da parte elétrica, hidráulica e de iluminação.

Para ambos os processos construtivos, cut and cover – escave e cubra e NATM, buscou-se ao máximo permitir o uso de iluminação e ventilação natural para as estações, porém é preciso ressaltar que devido à demanda específica para cada região, e às condições técnicas do projeto geométrico, nem todas as estações



poderão ter soluções arquitetônicas idênticas. Pode-se citar, como exemplo, o caso da Estação cut and cover Oswaldo Cruz, onde seu posicionamento em relação à Rua Desembargador Motta inviabiliza o sistema de iluminação e ventilação natural de sua plataforma, porém, permite farta iluminação natural de sua bilheteria.

Com o entendimento da necessidade de adaptação das estações ao contexto específico em que se inserem, desenvolveu-se um projeto padrão para a Estação cut and cover e um projeto padrão para a Estação NATM, buscando para ambas os mesmos princípios de funcionalidade.

Para as demais edificações o projeto básico apresentado pelo IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba continua sendo utilizado como referência, uma vez que alteração do processo construtivo dos túneis não gera a demanda de revisão do projeto. Apesar disso, vale salientar a necessidade de revisão de todos os projetos arquitetônicos antes que se passe à fase executiva.

As edificações que tomaram como referência o projeto apresentado pelo IPPUC são as seguintes:

- Almoxarifado geral;
- Caixa d'água e cisterna;
- Centro de controle operacional (CCO);
- Depósito de inflamáveis;
- Depósito de lixo;
- Edifício administrativo;
- Estação elevada CIC-Sul;
- Galpão de sopra;
- Gerador diesel;
- Guarita de lavagem de veículos;
- Guarita de segurança;
- Lixo das estações;



- Oficina da via permanente e das edificações;
- Oficina de manutenção de material rodante;
- Oficina de manutenção de sistemas fixos;
- Oficina de manutenção de veículos;
- Posto de abastecimento;
- Refeitório;
- Sede dos condutores (funcionários);
- Subestação retificadora e auxiliar;
- Vestiários.

Foram seguidas as seguintes diretrizes de projeto, para as estações padrão cut and cover (a céu aberto) e NATM (subterrânea):

- Norma - NBR 9077 - Saídas de emergência de edifícios;
- Norma - NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Norma - NBR 14021 - Transporte - Acessibilidade no sistema de trem urbano ou metropolitano;
- Código de Prevenção de Incêndios - Polícia Militar do Paraná, Corpo de Bombeiros do Paraná;
- Os critérios apresentados no Projeto funcional de arquitetura das estações desenvolvido pelo IPPUC e pelo Consórcio Novomodal;
- As orientações e determinações de arquitetos e engenheiros da EgisVega, especializados em projetos ferroviários, envolvidos no desenvolvimento deste projeto.

Todas as estações serão compostas por:

- Acessos cobertos com elevador, escadas rolantes e escadas fixas;
- Hall de bilheteria e bloqueios;
- Sanitários e vestiários;
- Mezanino;



- Plataforma;
- Escadas de emergência localizadas nas pontas das plataformas.

3.2.6.1.1. Princípio de Funcionamento das Estações

De acordo com Sanja Durmisevic e Sevil Sariyildiz, autores de “A systematic quality assessment of underground spaces – public transportstations”, os espaços subterrâneos são estruturas que têm enorme potencial no futuro. A eficiência do transporte subterrâneo e a importância de estações com múltiplas funções em áreas urbanas altamente adensadas são alguns dos benefícios que esses espaços podem oferecer.

Ainda assim muitos projetos subterrâneos não são satisfatórios aos usuários, visto que têm suas próprias limitações comparados à qualidades óbvias facilmente identificadas em edifícios localizados acima do subsolo, como a luz natural e a busca pelas melhores vistas.

Dessa forma, os aspectos espaciais e psicológicos que são importantes aos espaços subterrâneos são definidos como descrito a seguir.

a) Aspectos formais

Conforme mencionado anteriormente, deu-se preferência ao uso de materiais puros e simples, que sejam claros, com alto índice de reflexão de modo a contribuir com a iluminação do espaço, de fácil manutenção e que não se degradem facilmente, como o concreto aparente e o granito, ou granilite.

b) Aspectos psicológicos

Segurança, visão geral, rotas de fuga, iluminação, visibilidade, orientação espacial e direcionamento. Em sua tese, Dziura (2009) cita a permeabilidade sociopsicológica: “Refere-se ao grau em que as pessoas se sentem seguras para acessar e usar um



Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

determinado espaço. Indica também até que ponto são capazes de fazer uma imagem mental clara de uma área, de modo que possam nela se deslocar sem se sentir perdidas ou alienadas pelo ambiente.”

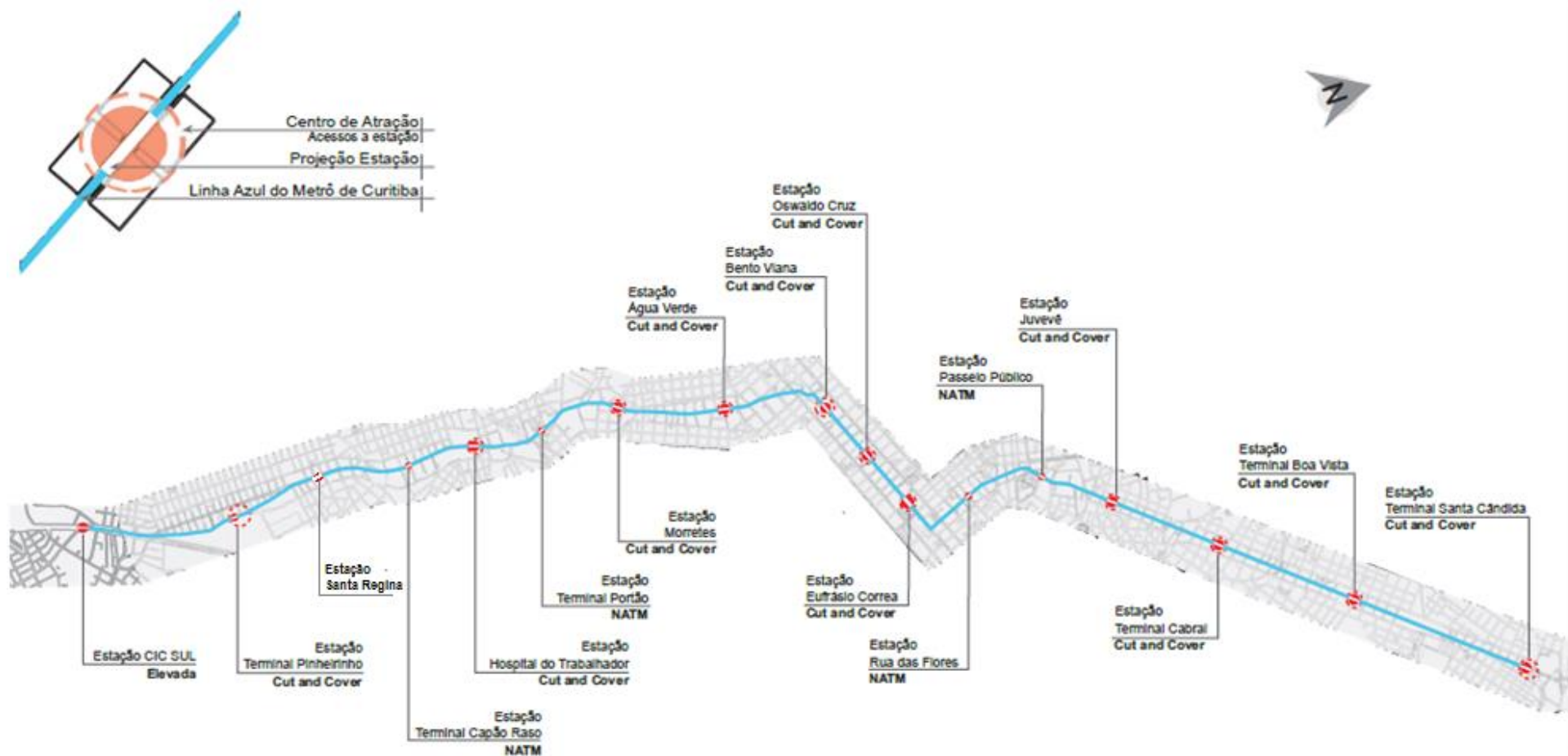


Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Sistema de Escavação das Estações



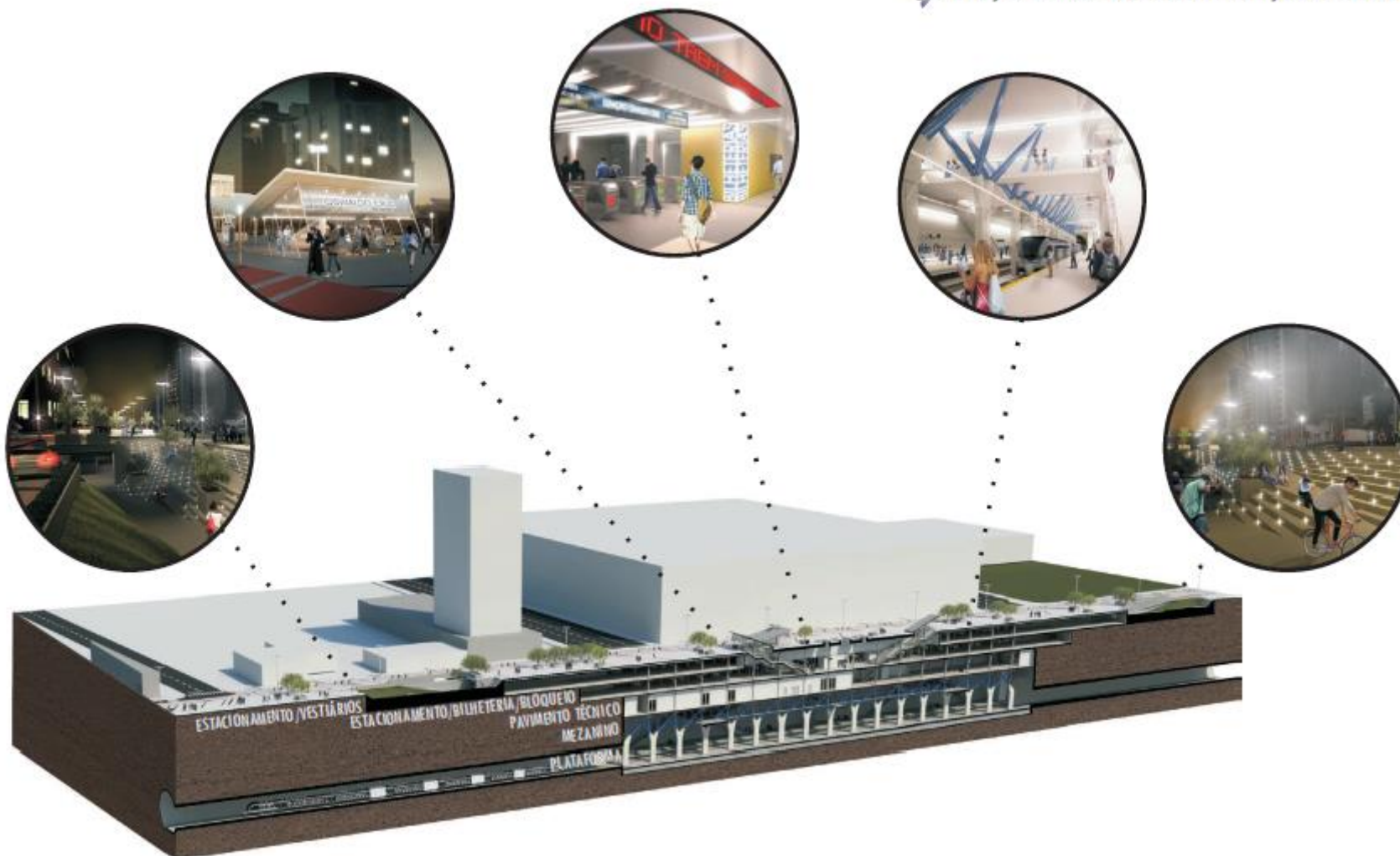


Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba - PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação Padrão - Método de escavação Cut and Cover



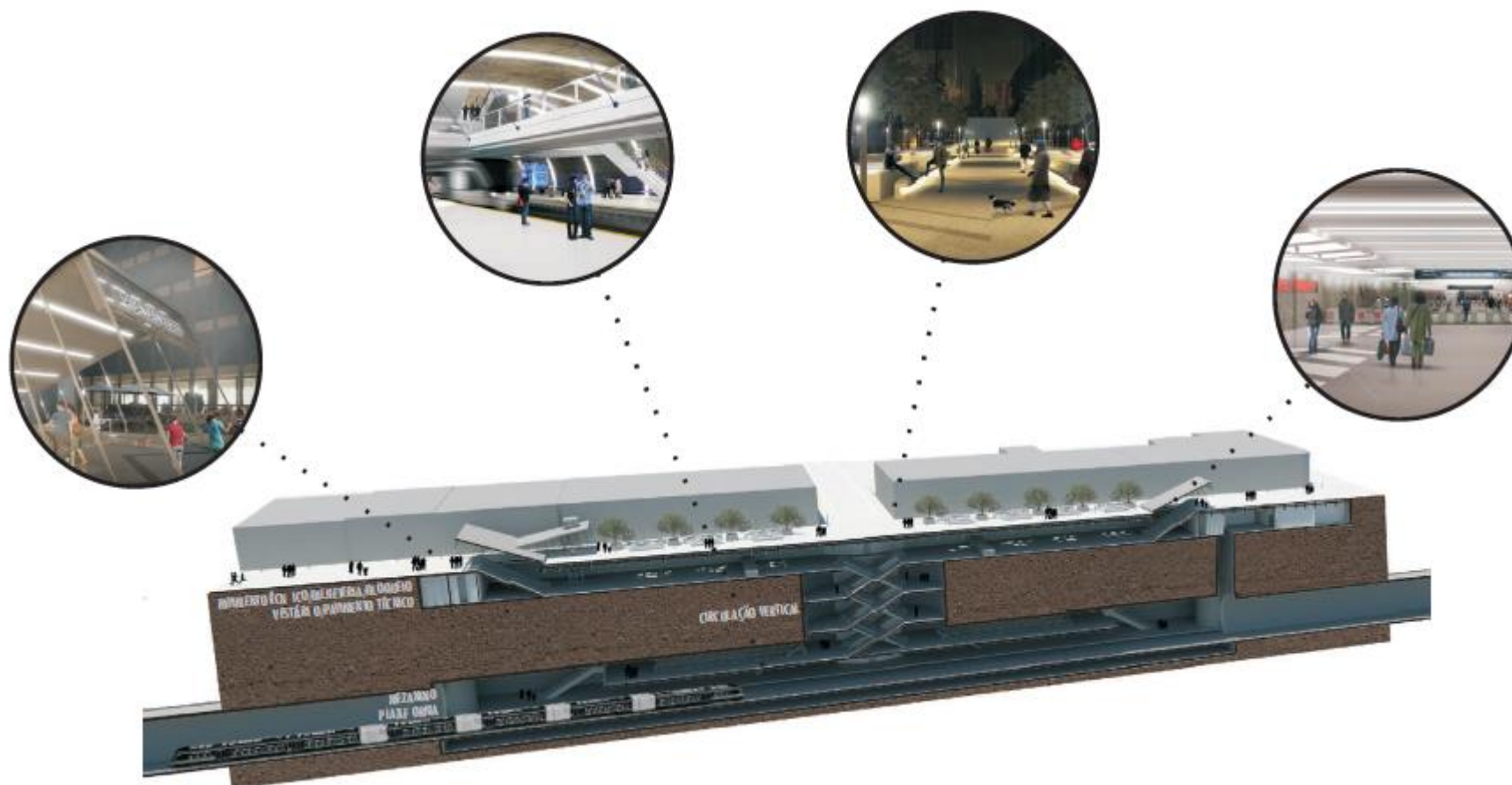


Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba - PR
www.curitiba.pr.gov.br

 Estação Padrão - Método de escavação NATM





c) Orientação espacial e direcionamento

O caminho dos usuários do modal será realizado na circulação vertical através de elevadores, escadas fixas e escadas rolantes sempre posicionadas de forma a otimizar o acesso às plataformas. O dimensionamento dos elementos de circulação vertical tomou como base a norma NBR9077 e a Seção 3.1.5. do Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.

d) Saídas de emergência

As escadas utilizadas para os acessos cotidianos na estação atuarão como saídas de emergência: as escadas rolantes terão a previsão de um sistema emergencial que garantirá sua alimentação de energia e funcionamento somente em sentido de subida para casos extraordinários.

Saídas de emergência auxiliares foram posicionadas em cada extremidade das plataformas, e direcionarão os usuários até o nível do pavimento de descarga, conforme previsto pela NBR, onde serão direcionados à superfície através das escadas de acesso, ou das escadas e rampas de acesso ao estacionamento no caso da estação cut and cover.

Para o dimensionamento das saídas de emergência, foram utilizados os critérios indicados nas normas:

- NBR9077 - Saídas de emergência de edifícios;
- NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Código de Prevenção de Incêndios - Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Paraná.



e) Áreas técnicas e manutenção

As áreas técnicas estarão completamente isoladas do acesso ao público nas estações, conforme determina o item 3.2.1 do Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.

Serão dotadas de trilhos nos tetos, de modo a facilitar o transporte de equipamentos pesados por uma talha. Através da talha, será realizado o acesso dos equipamentos ao veículo ferroviário que atenderá às manutenções preventivas e corretivas, e por onde se dará a entrada e saída dos equipamentos em manutenção. Essas manutenções ocorrerão da meia-noite às seis horas da manhã, horário em que a estação não estará em funcionamento.

f) Plataformas

As larguras das plataformas terão dimensão variável em função do cálculo da população no horário de pico de cada estação, conforme determina o item 3.1.4 do Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.



3.2.6.1.2. Estação Padrão NATM

O primeiro subsolo dessa estação será executado no método cut and cover. Seu acesso será realizado por dois pontos opostos de escadas fixas e rolantes, bem como por um elevador para o acesso de portadores de necessidade especiais.

Todos os meios de transporte verticais, anteriormente mencionados, chegarão ao primeiro subsolo, onde estarão localizados os vestiários, sanitários, bilheteria, bloqueio e área técnica, localizada nesse nível de modo a viabilizar a execução do NATM da plataforma.

Com aproximadamente 20 m de vão livre, o espaço do primeiro subsolo facilitará a circulação em estações com grande movimento de usuários. O espaço amplo e o volume ocupado pela bilheteria pintado em cores vivas e banhado pela luz natural proporcionará maior legibilidade do espaço.

No teto, as vigas de concreto serão marcadas pelas aletas do forro metálico que permitirá fácil acesso à manutenção dos cabos elétricos, hidráulicos e das luminárias, que marcam o ritmo da estrutura.

Conforme demanda do item 3.2.1 do Projeto funcional de arquitetura das estações, o acesso à área técnica será completamente isolado do acesso do público, sendo separado por uma antecâmara de segurança com acesso permitido apenas aos funcionários.

A área técnica da estação NATM apresentará trilhos em seu teto de modo a facilitar o manuseio dos equipamentos, que serão transportados através de uma talha localizada em um túnel vertical de circulação aos trilhos nas plataformas. Toda a manutenção será realizada através do acesso de veículo ferroviário pelos trilhos nos



horários entre meia-noite e cinco horas da manhã, em que a estação se encontrará fechada.

Após o bloqueio, chega-se ao túnel de acesso vertical com dois níveis de escadas rolante e fixas que, posicionadas de forma cruzada, otimizam o tempo de descida à plataforma.

O túnel de acesso vertical também contará com um elevador para o acesso de portadores de necessidades especiais, que realizará uma parada no mezanino e uma parada na plataforma.

Dutos posicionados ao lado do elevador atenderão às funções de ventilação da plataforma e alívio do efeito pistão causado pelo deslocamento do material rodante através dos túneis.

O mezanino e a plataforma estarão inseridos no túnel do NATM. O mezanino estará posicionado no centro do túnel de modo a valorizar a perspectiva da curvatura do sistema construtivo do túnel nos pontos de distribuição do fluxo dos usuários até as plataformas e poderá abrigar espaços com pontos rápidos de comércio, como bancas de jornal ou cafés.

Ao longo do mezanino a circulação será distribuída de modo a evitar o cruzamento de fluxos, sendo assim, as escadas de descida à plataforma estarão mais próximas do túnel vertical de circulação, continuando de forma lógica o movimento descendente, enquanto as escadas que sobem da plataforma ficarão distribuídas nas pontas do mezanino.

A estação contará com quatro pontos complementares de saída de emergência, localizados em cada ponta da plataforma, que desembocarão no primeiro nível do subsolo, livre do bloqueio, onde será realizado o acesso à superfície.



Conforme já mencionado, devido à demanda específica para cada região, e às condições técnicas do projeto geométrico, nem todas as estações poderão ter soluções arquitetônicas idênticas.

A seguir, estão apresentados alguns pontos particulares a cada estação NATM.

a) Estação Terminal Capão Raso

A estação estará inserida no Boulevard que ocupará o eixo estrutural, possuirá integração com o terminal de ônibus e seu estacionamento de veículos. Apresentará largura total de 23 m em sua plataforma.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura das estações desenvolvido no projeto básico.

b) Estação Terminal Portão

A estação estará inserida no Boulevard que ocupará o eixo estrutural, possuirá integração com o terminal de ônibus e com seu estacionamento de veículos. Apresentará largura total de 23 m em sua plataforma.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.



c) Estação Rua das Flores

A implantação do método NATM, nesse caso, foi também escolhida para impactar o menos possível o sistema viário local, que é um dos mais intensos da cidade, o que inviabilizou a integração com um estacionamento de veículos.

Trata-se da estação com a maior demanda de usuários no horário de pico, portanto sua plataforma está prevista com uma largura total de 30 m.

A grande demanda de usuários justifica o plano de requalificação urbanística para o espaço da superfície dessa estação, localizada em um calçadão exclusivo para pedestres.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme item o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.

d) Estação Passeio Público

A estação estará implantada em calçadão exclusivo para pedestres que unirá o Passeio Público ao Memorial Árabe e apresentará largura total de 20 m em sua plataforma.

O local não possuirá integração direta com estacionamento de veículos, porém haverá grande oferta de estacionamentos particulares no local, podendo ser mencionado, por exemplo, o Shopping Müller.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme determina o o Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.



Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação das Flores - Método NATM - Parque Linear Eixo Intermediário





Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação das Flores - Método NATM - Perspectiva Isométrica da Estação





Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação das Flores - Método NATM - Bilheteria





Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação das Flores - Método NATM – Plataforma





3.2.6.1.3. Estação Padrão Cut and Cover

As estações cut and cover possuirão dois níveis de subsolo com estacionamento. O acesso dos veículos ao estacionamento será realizado através de uma peça modular que conterá as rampas de acesso de veículos, rampas e escadas de acesso de peatonais e vagas de bicicleta e motocicletas. Cada estação contará com, aproximadamente, 90 vagas de estacionamento de automóveis e 50 vagas de bicicletas e motocicletas.

O primeiro subsolo abrigará as funções mais externas ao sistema de transporte metroviário, no caso, as funções modais de integração: estacionamento, bicicletário e vestiários.

No segundo subsolo estará localizado o segundo nível de estacionamentos, a bilheteria e o bloqueio, cuja localização permitirá que os usuários do estacionamento e dos vestiários que não pretendem utilizar o metrô possam deixar a estação sem que seja necessário pagar a tarifa.

Nessa modalidade de estação, o acesso também será realizado através de elevadores, escadas fixas e rolantes, que farão a descida diretamente do segundo subsolo ao mezanino. Não haverá acesso do público ao pavimento técnico localizado no terceiro subsolo, conforme especifica o item 3.2.1 do Projeto funcional de arquitetura das estações desenvolvido no projeto básico.

No segundo subsolo, passando pela sala da segurança, o funcionário fará o acesso à escada ou elevador que dará acesso ao pavimento técnico, que ficará no terceiro nível do subsolo, completamente isolado do restante do sistema. Assim como na estação NATM, a manutenção dessa estação será realizada através dos trilhos entre o horário de meia-noite e cinco horas da manhã. Uma talha transportará os equipamentos do pavimento técnico até os trilhos localizados na plataforma e trilhos instalados no teto



do pavimento técnico facilitando o transporte de equipamentos pesados para as manutenções preventivas e/ou corretivas. A retirada e a instalação dos equipamentos se darão através do acesso ferroviário.

Se possível em função de sua implantação, a iluminação e a ventilação natural da plataforma da estação cut and cover se darão em função da conformação de sua estrutura.

Composta de peças metálicas tipo vagão, funcionarão como estroncas e apoiarão as lajes internas do primeiro, segundo e terceiro subsolos, afastando-as das cortinas de concreto laterais, de modo a criar um pé-direito de aproximadamente 24 m e possibilitar a iluminação e ventilação natural na plataforma. Essas peças metálicas descarregarão em uma estrutura que assume o formato de “pé de galinha” e se apoiarão nos pilares de concreto localizados no centro da plataforma.

O mezanino terá sua conformação em formato de cruz ao longo da estrutura em “pé de galinha”, promovendo a integração entre os usuários que se dirigem às plataformas e à estrutura.

Peças metálicas servirão de calhas para cabeamento, infraestrutura e darão apoio às luminárias e alto-falantes. Sua fixação lateral permitirá a iluminação da plataforma sem prejuízos ao pé-direito livre.

O desenho das calhas metálicas de iluminação acompanhará a descida da escada do mezanino, direcionando o fluxo de pessoas até a plataforma, de onde será possível observar o conjunto estrutural mencionado em sua totalidade.

Conforme já mencionado, a implantação de cada estação em função do projeto geométrico trará especificidades diversas. Nem todas as estações poderão ter



soluções arquitetônicas idênticas, principalmente no que diz respeito às aberturas para iluminação e ventilação natural.

Algumas estações do tipo cut and cover possuirão iluminação natural em sua bilheteria, enquanto outras possuirão iluminação e ventilação natural em sua plataforma.

O módulo de acesso dos estacionamentos também poderá apresentar variação em seu tamanho, em função de sua inserção no tecido urbano. Em algumas estações, o módulo de acesso do estacionamento será aumentado, de modo a evitar que a rampa de veículos fique em meio a cruzamentos de vias, como é o caso da Estação Terminal Santa Cândida.

A seguir, estão apresentados alguns pontos particulares a cada estação cut and cover.

a) Estação Santa Regina

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural na bilheteria com pé-direito duplo e nas plataformas.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, porém acompanhará a curvatura da via, sua plataforma apresentará largura total de 20 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.



b) Estação Terminal Pinheirinho

Em função do projeto geométrico, a estação estará deslocada do Boulevard do Eixo Estrutural e apresentará integração com o terminal de ônibus. Sua plataforma apresentará largura total de 20 m. Nesse caso, o posicionamento não permitirá a ventilação e iluminação natural da estação.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento foi estendido, apresentando comprimento final de, aproximadamente, 75 m, de modo a não causar interferência no tráfego local.

A definição da largura das plataformas é realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura das estações desenvolvido no projeto básico.

c) Estação Hospital do Trabalhador

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural na bilheteria com pé-direito duplo e nas plataformas.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, porém acompanhará a curvatura da via, sua plataforma apresentará largura total de 20 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.



d) Estação Morretes

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural nas plataformas.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, sua plataforma apresentará largura total de 20 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.

e) Estação Água Verde

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural nas plataformas e na bilheteria com pé-direito duplo.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, sua plataforma apresentará largura total de 20 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura das estações, desenvolvido no projeto básico.

f) Estação Bento Viana

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural nas plataformas.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento será estendido, apresentando comprimento final de, aproximadamente, 57 m, de modo a não causar interferência no tráfego da Rua Silveira Peixoto. Apesar de o sistema viário atual não apresentar transposição nessa via, é preciso considerar um cenário futuro onde será necessário



permitir a transposição de veículos a partir da travessa Lange à Rua Silveira Peixoto, sua plataforma apresentará largura total de 23 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.

g) Estação Oswaldo Cruz

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural na bilheteria com pé-direito duplo.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, sua plataforma apresentará largura total de 20 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.

h) Estação Eufrásio Correa

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural nas plataformas. O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, sua plataforma apresentará largura total de 27 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.



i) Estação Juvevê

A implantação dessa estação permitirá o uso da iluminação natural nas plataformas.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, sua plataforma apresenta largura total de 20 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.

j) Estação Terminal Cabral

A implantação dessa estação possibilitará a integração com o terminal e o uso da iluminação natural nas plataformas e na bilheteria com pé-direito duplo.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, sua plataforma apresentará largura total de 27 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.

k) Estação Terminal Boa Vista

A implantação dessa estação possibilitará a integração com o terminal e o uso da iluminação natural nas plataformas.

O módulo de saída dos veículos do estacionamento não será alterado em relação ao padrão, sua plataforma apresentará largura total de 20 m.



A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.

I) Estação Terminal Santa Cândida

O módulo de entrada dos veículos do estacionamento será estendido, apresentando comprimento final, de aproximadamente, 95 m, de modo a não causar interferência no tráfego da Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, sua plataforma apresentará largura total de 20 m.

A definição da largura das plataformas será realizada conforme o Projeto funcional de arquitetura estações, desenvolvido no projeto básico.



Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação Oswaldo Cruz - Método Cut and Cover – Perspectiva Isométrica





Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação Oswaldo Cruz - Método Cut and Cover – Parque e Acesso à Estação





Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação Oswaldo Cruz - Método Cut and Cover – Arquibancada e Acesso ao Estacionamento



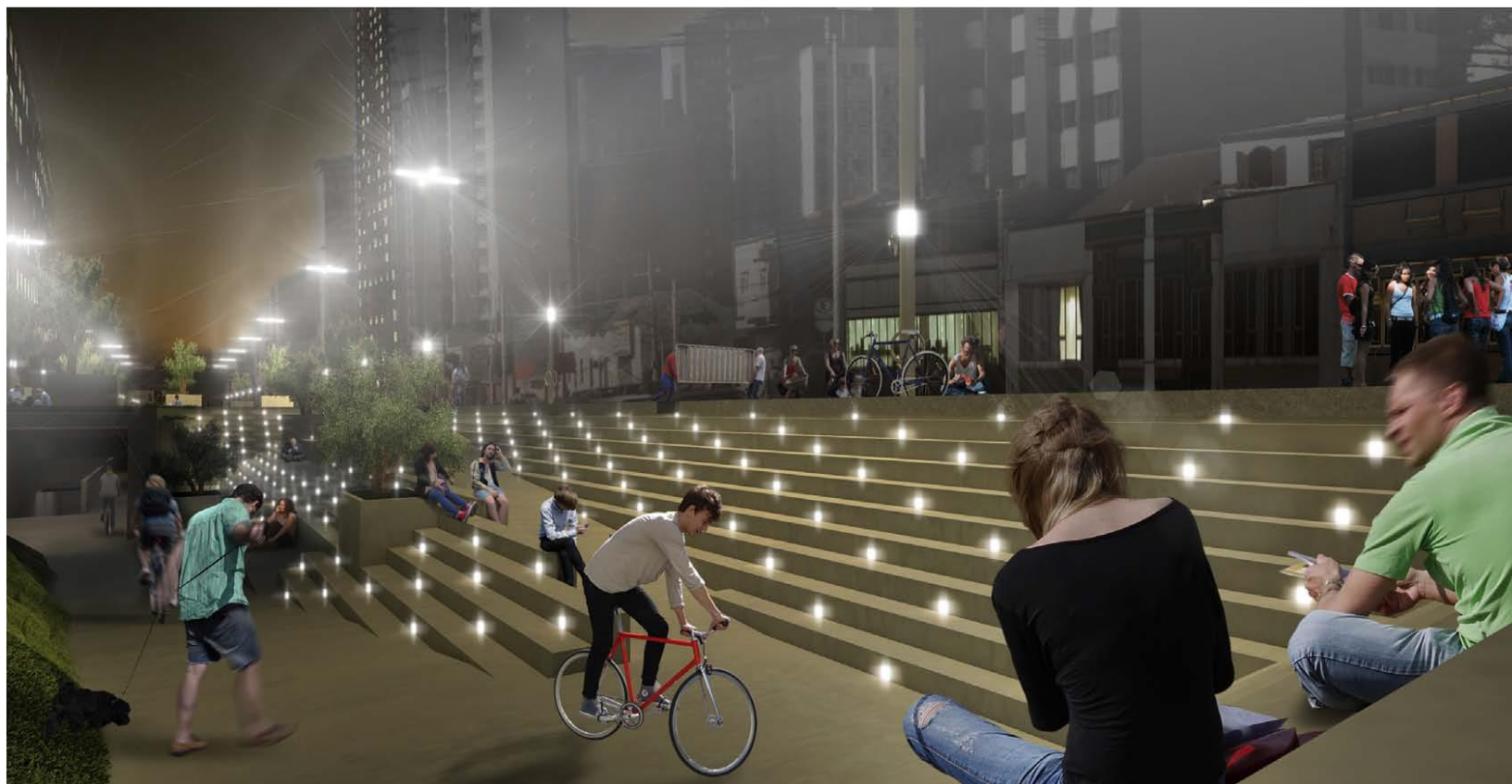


Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação Oswaldo Cruz - Método Cut and Cover – Arquibancada





Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação Oswaldo Cruz - Método Cut and Cover – Bilheteria



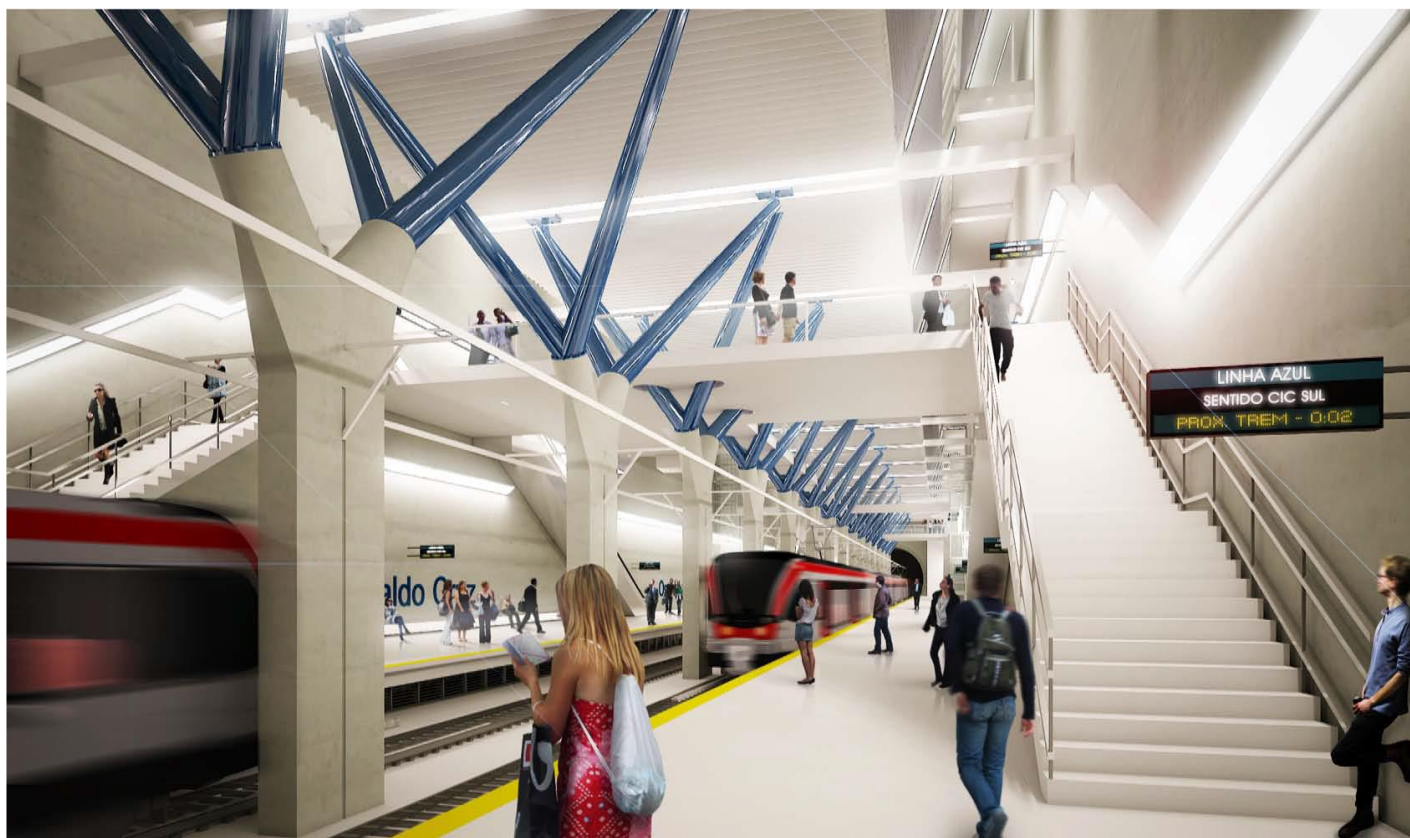


Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

Estação Oswaldo Cruz - Método Cut and Cover – Plataforma





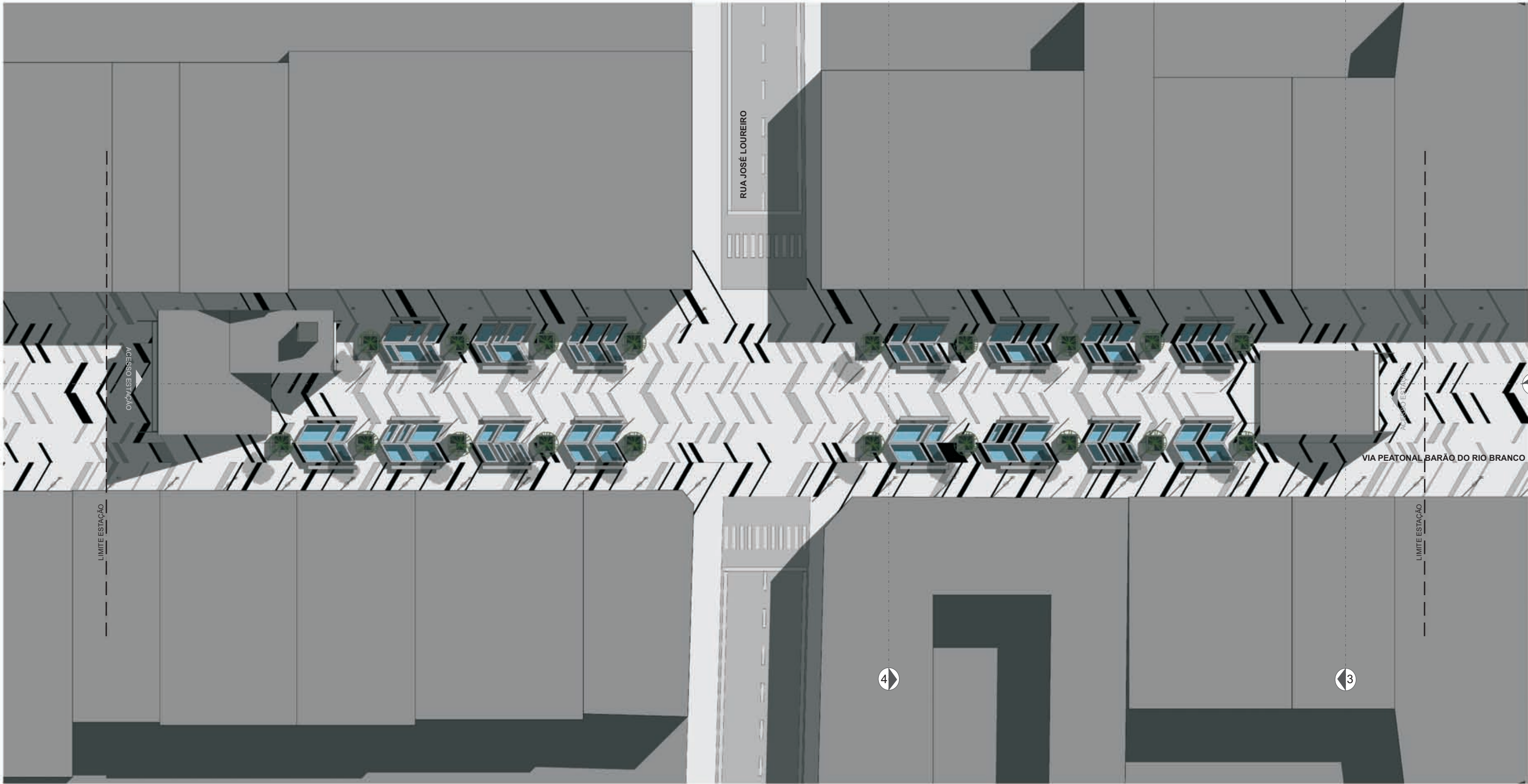
Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de
Planejamento e Administração

Rua Solimões, 160
Fone: 3350-9022
80.510.140
São Francisco
Curitiba – PR
www.curitiba.pr.gov.br

3.2.6.1.4. Peças Gráficas

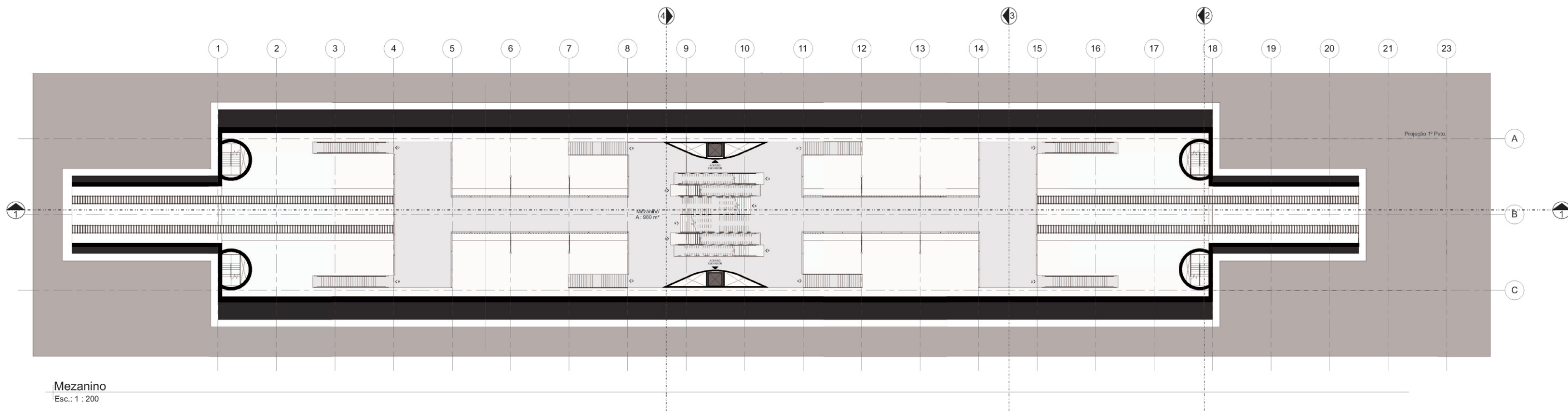
A seguir, estão apresentadas as peças gráficas elaboradas.



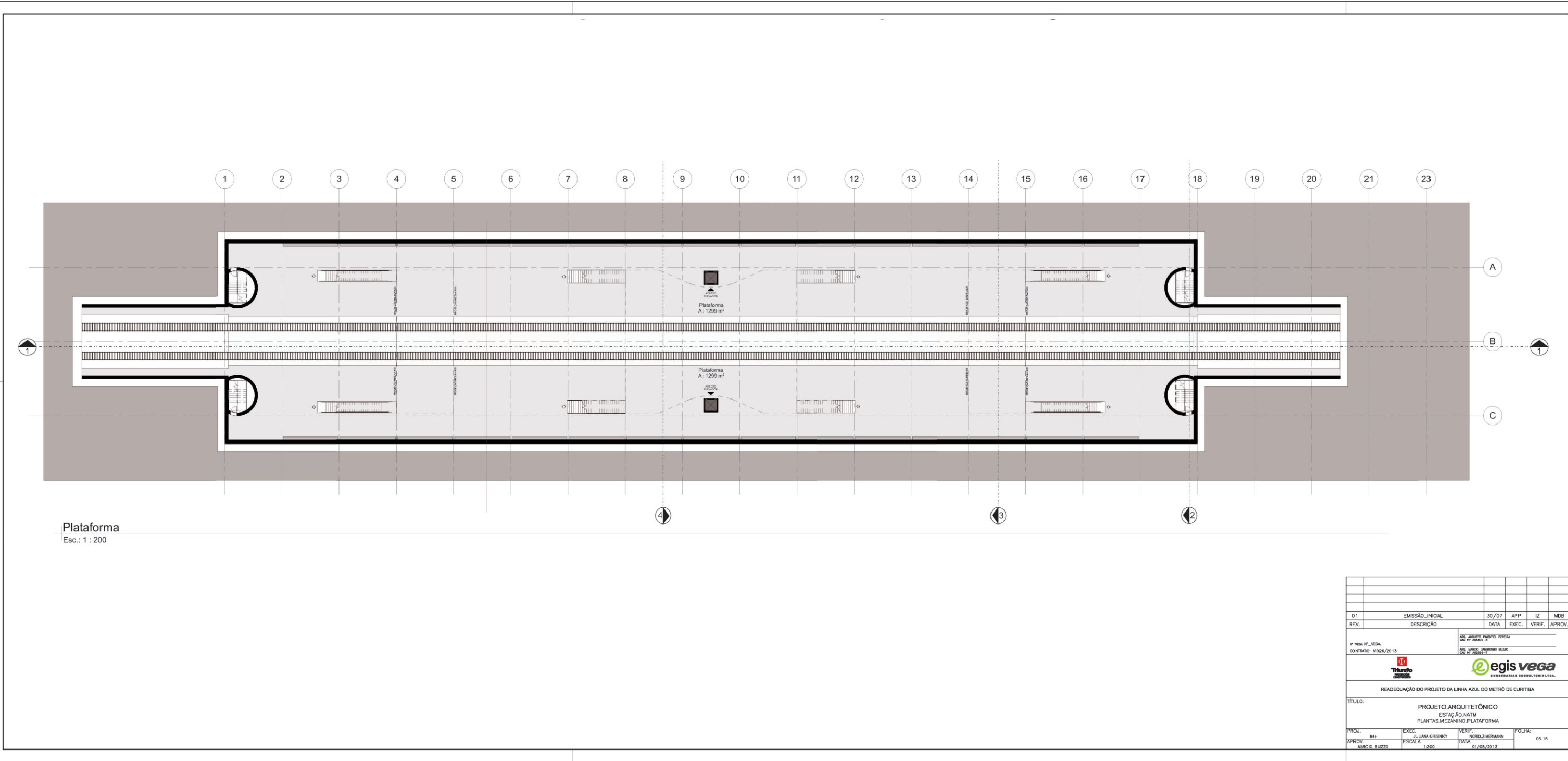
Acesso Estação NATM / Via Peatonal

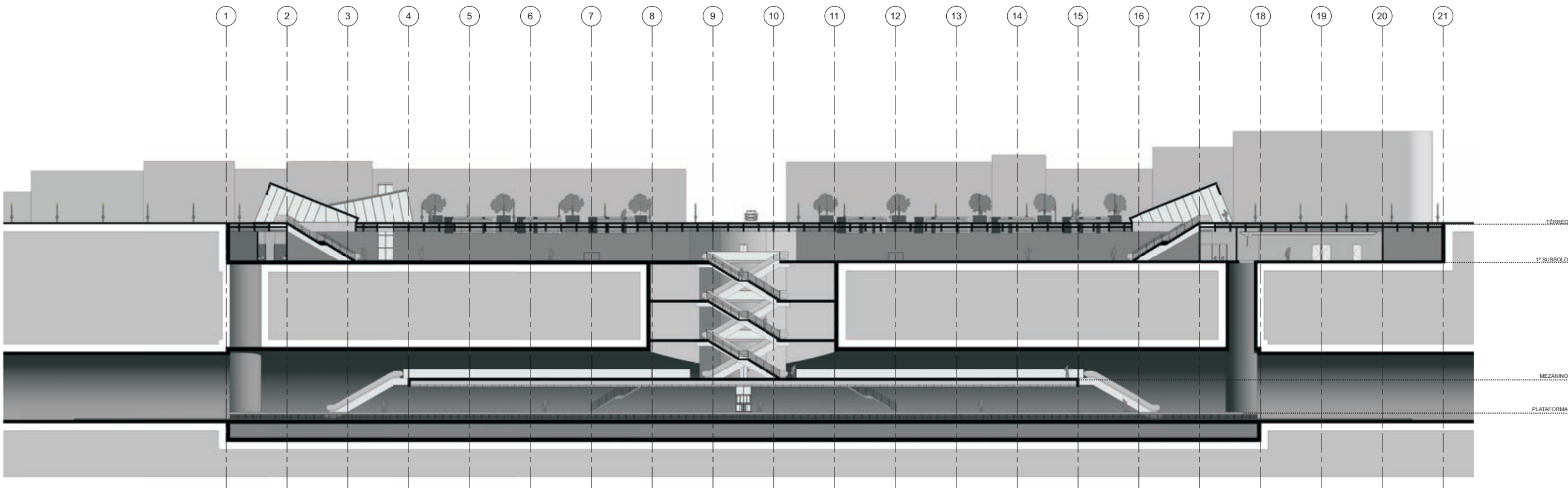
Esc.: 1 : 200

01	EMISSÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA: N°_VEGA		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA			
CONTRATO: N°026/2013		CAU N° A65407-8			
		ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO			
		CAU N° A65299-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO:					
PROJETO.ARQUITETÔNICO					
ESTAÇÃO.NATM					
ACESSO.ESTAÇÃO.NATM/VIA.PEATONAL					
PROJ.	EXEC.	VERIF.	FOLHA:		
M4+	JULIANA.GRISINKY	INGRID.ZIMERMANN	02_15		
APROV.	ESCALA	DATA			
MARCIO BUZZO	1:200	01/08/2013			



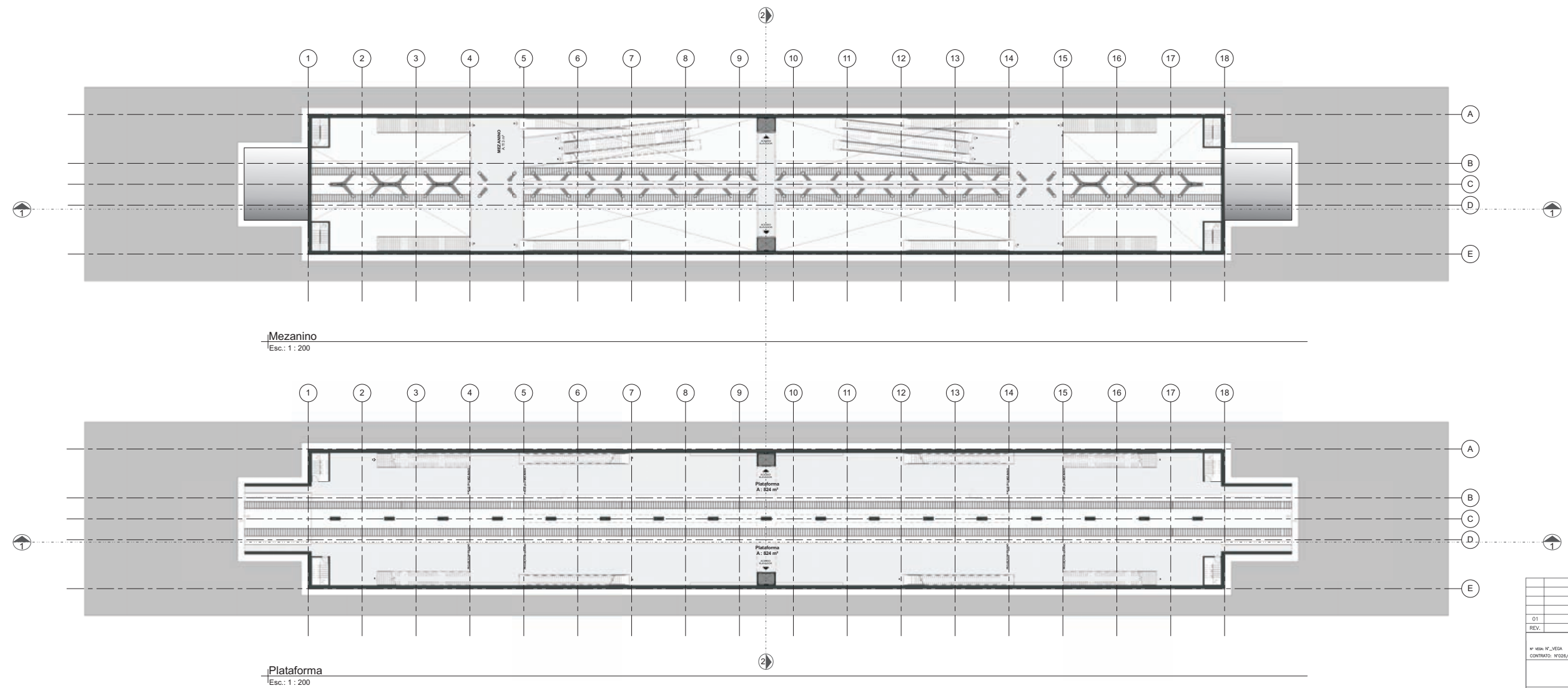
01	EMISSÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDR	
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.	
Mº VISA: M_VEGA CONTRATO: N°026/2013		Mº PROJETO: PEREIRA				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				
		Mº PROJETO: BUZZO				





Corte 1
Esc.: 1 : 200

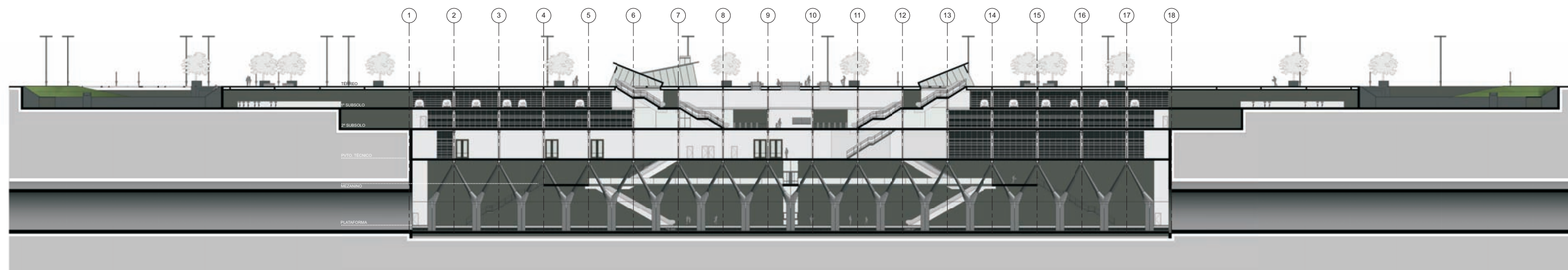
01	EMISSÃO INICIAL		30/07	APP	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO		DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA: N° VEGA						
CONTRATO: N°026/2013			PROJ. MARCO GAMBINO BUZZO CRO N° 00000-3			
						
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA						
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO ESTAÇÃO NATM CORTE 1 LONGITUDINAL						
PROJ.	M&E	EXEC.	REDAT. PERCHER	VERIF.	FOLHA:	
APROV.	MARCO BUZZO	ESCALA	1:200	DATA	01/08/2013	
					06_10	



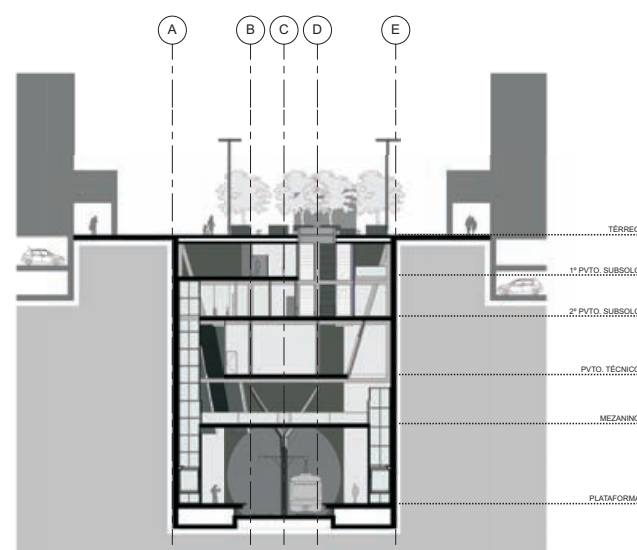
Mezanino
Esc.: 1 : 200

Plataforma
Esc.: 1 : 200

01	EMISSÃO INICIAL	30/07	MOB	IZ	APP
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº 1004 M. VEGA		PROJ. ARQUIT. PATRICK PEREIRA			
CONTATO: 0326/2013		PROJ. ARQUIT. PATRICK PEREIRA			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO					
ESTÁÇÃO OUT AND COVER					
PLANTA MEZANINO PLATAFORMA					
PROJ.	MOB	EXEC.	LUCAS TURMISON	VERIF.	MOBILIZADO
APROV.	ARQUIT. PEREIRA	ESCALA	1:200	DATA	01/08/2013
					FOLHA: 10_15

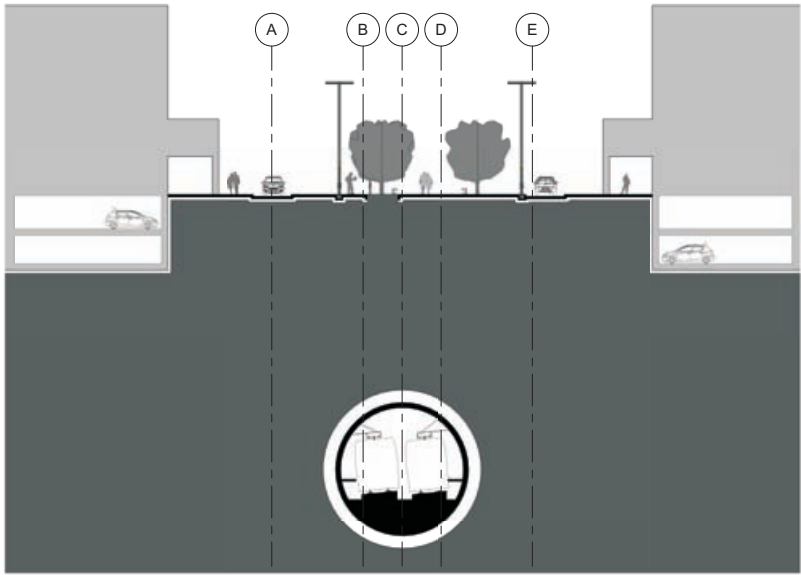


Corte 1
Esc.: 1 : 200

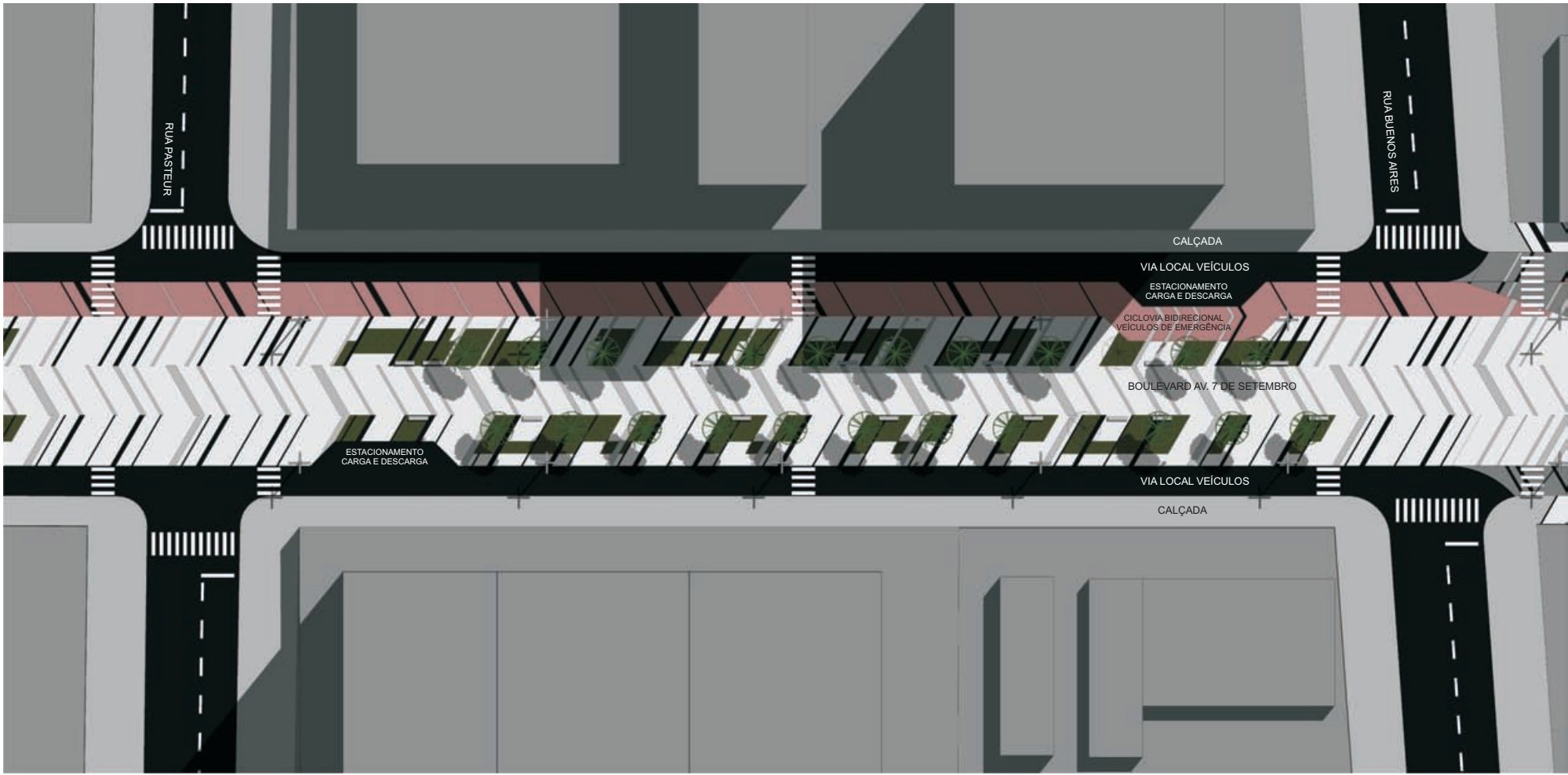


Corte 2
Esc.: 1 : 200

01		EMISSÃO_INICIAL		30/07		NDB	IZ	AFR							
REV.		DESCRIÇÃO		DATA		EXC.	VERIF.	APROV.							
Nº SEM_NAVEGA CONTRATO: N1028/2013				RD - ACESSO PONTAL: FUNDIA DO ARRAIAL _____ RD - ACESSO INTERIORES: BARRIO DO _____											
															
REALIZAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA															
TÍTULO:															
PROJETO DE ARQUITETÔNICO ESTAÇÃO CUT AND COVER CORTETES 1,2															
PROJ.	DATA	EXEC.	THIAGO LUIZ	VERIF.	RICARDO ZANIMONI	FOLHA									
APROV.		ESCALA	1:500	DATA	01/09/2013		11..10								
AUGUSTO PEREIRA															



Corte 1
Esc.: 1 : 200



Planta Padrão Eixos Intermediários
Esc.: 1 : 200

01	EMISSÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDB				
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.				
Nº VEGA: NT_VEGA		PROJ. MARCO GAMBINO BUZZO							
CONTRATO: N°026/2013		PROJ. MARCO GAMBINO BUZZO							
									
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA									
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO									
EIXO INTERMEDIÁRIO									
PLANTA E CORTE									
PROJ.	EXEC.	VERIF.	FOLHA:						
APP.	ESCALA	DATA	12_15						
MARCO BUZZO	LUCAS TURMENA	01/08/2013							



Perspectiva Artística Via Peatonal Rua Barão do Rio Branco



Perspectiva Artística Via Peatonal / Acesso Estação Padrão NATM



Perspectiva Artística Bilheteria Estação Padrão NATM



Perspectiva Artística Plataforma Estação Padrão NATM

01	EMIÇÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEG: N°_VEGA CONTRATO: N°026/2013		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU N° AB5407-8 ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU N° AB5299-7			
		 ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.			
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO ESTAÇÃO.NATM PERSPECTIVAS.ARTÍSTICAS					
PROJ. M4+	EXEC. JULIANA.GRISINKY	VERIF. INGRID.ZIMMERMANN	FOLHA: 13_15		
APROV. MARCIO BUZZO	ESCALA 1:200	DATA 01/08/2013			



Perspectiva Artística Acesso Estação Padrão Cut and Cover



Perspectiva Artística Acesso Estacionamento Estação Padrão Cut and Cover



Perspectiva Artística Bilheteria Estação Padrão Cut and Cover



Perspectiva Artística Acesso Estacionamento Estação Padrão Cut and Cover

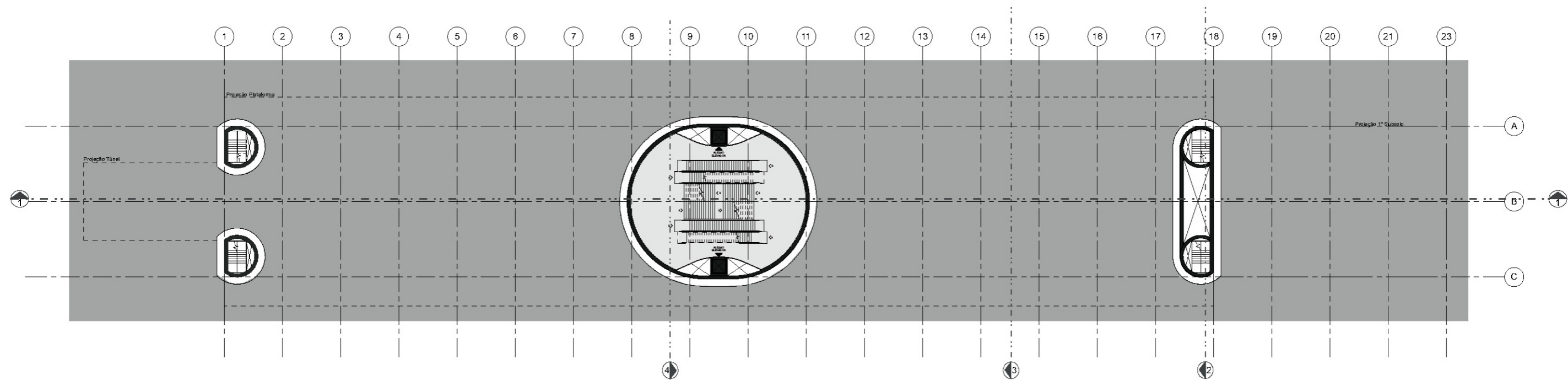
01	EMISSÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA: Nº_VEGA CONTRATO: Nº026/2013		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU Nº A65407-8 ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU Nº A65299-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO ESTAÇÃO CUT AND COVER PERSPECTIVAS ARTÍSTICAS					
PROJ. M4+	EXEC. RENAN PERGHER	VERIF. INGRID ZIMMERMANN	FOLHA: 14_15		
APROV. MARCIO BUZZO	ESCALA 1:200	DATA 01/08/2013			



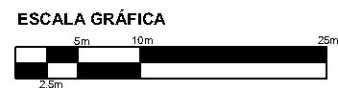
Perspectiva Artística Parque Linear Eixo Intermediário



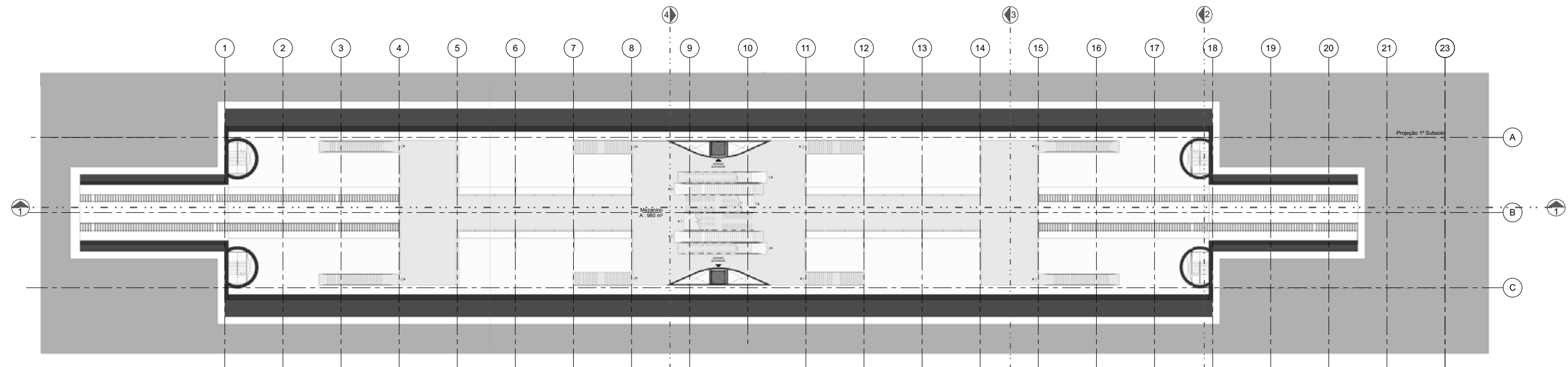
01	EMISSÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA: N°_VEGA		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU Nº A65407-B			
CONTRATO: N°026/2013		ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU Nº A65299-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO:					
PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO ESTAÇÃO.CUT.AND.COVER PERSPECTIVAS.ARTÍSTICAS					
PROJ.	M4+	EXEC.	RENAN.PERGHER	VERIF.	INGRID.ZIMMERMANN
APROV.	MARCIO BUZZO	ESCALA	1:200	DATA	01/08/2013
					FOLHA: 15_15



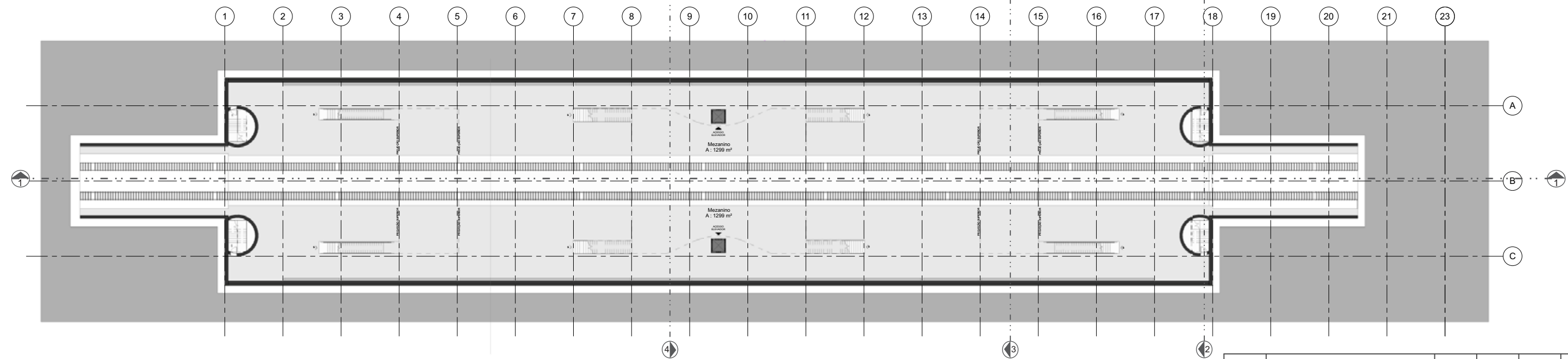
Circulação Vertical
Esc.: Gráfica



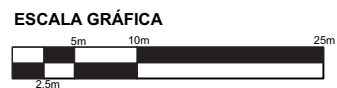
00	EMIÇÃO INICIAL	01/08	JG	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA:	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA:		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU Nº 485407-8			
CONTRATO: Nº026/2013		ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU Nº 485389-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO ESTAÇÃO.NATM PLANTAS.BILHETERIA.CIRCULAÇÃO					
PROJ.	M.4+	EXEC.	JULIANA GRYZINSKI	VERIF.	INGRID ZIMERMANN
APROV.	MARCIO BUZZO			FOLHA:	03_09
DATA	01/08/2013	ESCALA	GRÁFICA		



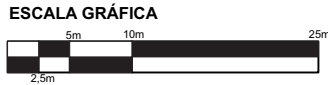
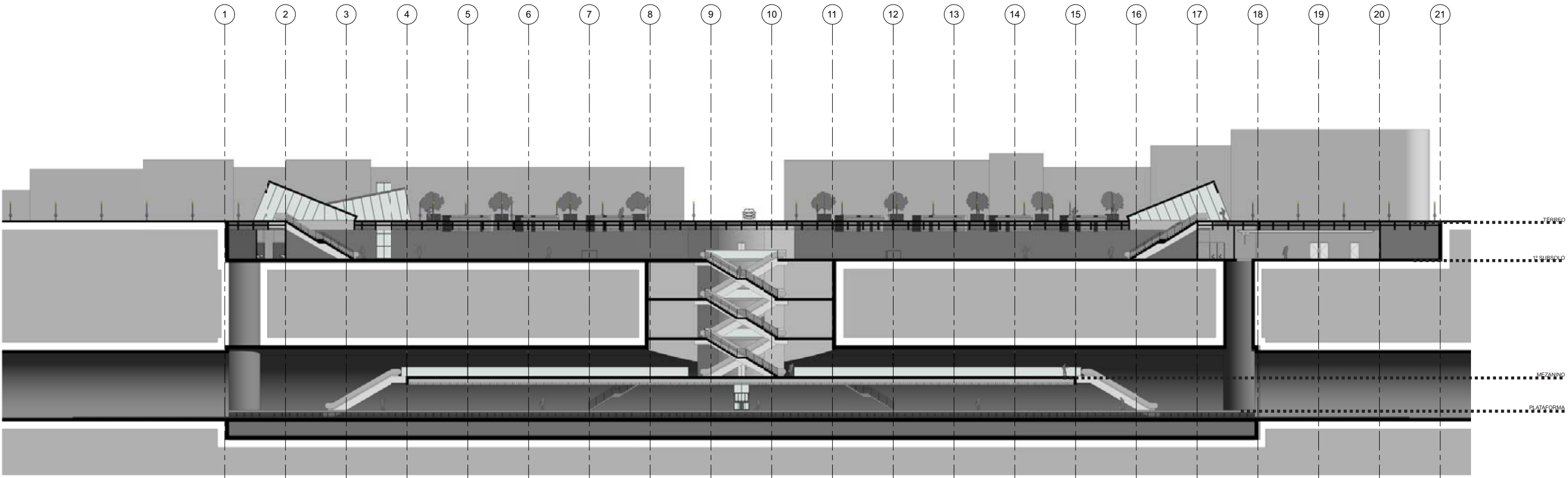
Mezanino
Esc.: Gráfica



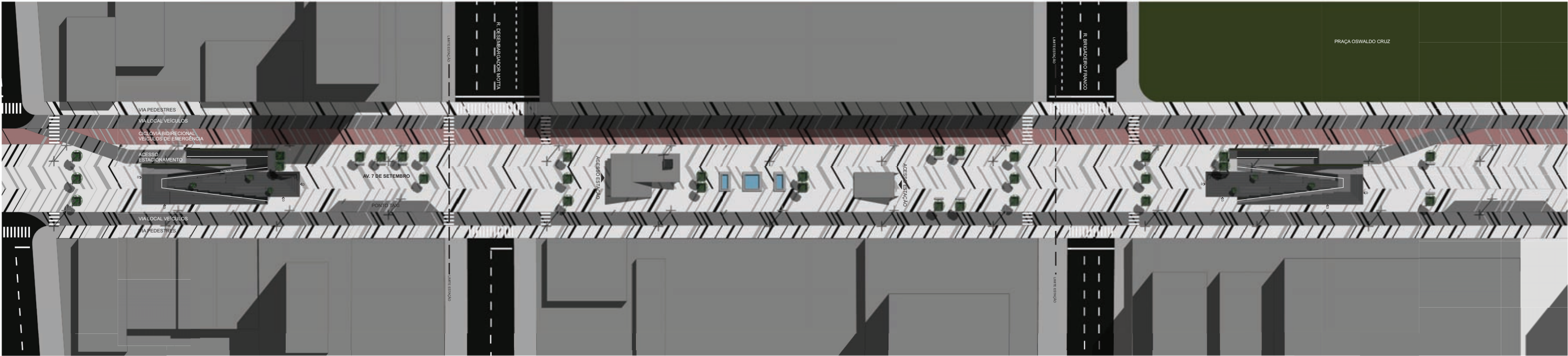
Plataforma
Esc.: Gráfica



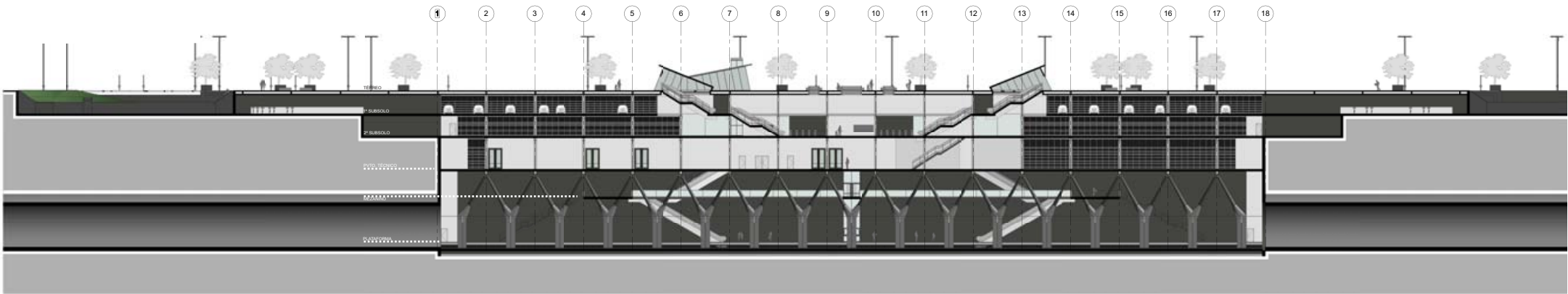
00	EMISSÃO INICIAL	01/08	JG	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA:	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA:		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU Nº 465407-8			
CONTRATO: N°026/2013		ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU Nº 465298-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO ESTAÇÃO.NATM PLANTAS.MEZANINO.PLATAFORMA					
PROJ.	M.4+	EXEC.	JULIANA GRYZINSKI	VERIF.	INGRID ZIMERMANN
APROV.	MARCIO BUZZO	ESCALA GRÁFICA		FOLHA:	
DATA	01/08/2013			04__09	



00	EMIÇÃO INICIAL	01/08	JG	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA:	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA:		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU Nº 468407-8			
CONTRATO: N°026/2013		ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU Nº 468299-7			
		 ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.			
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO ESTAÇÃO.NATM CORTE LONGITUDINAL					
PROJ.	M.4+	EXEC.	JULIANA GRYZINSKI	VERIF.	INGRID ZIMERMANN
APROV.	MARCIO BUZZO			FOLHA:	
DATA	01/08/2013	ESCALA	GRÁFICA	05_09	

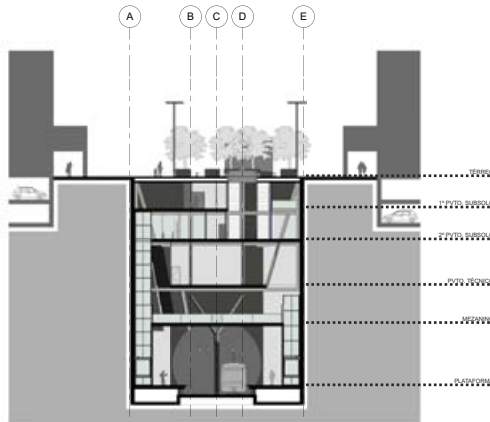


Acesso Estação Cut and Cover / Padrão Centro de Atração



Corte 1

ESCALA GRÁFICA

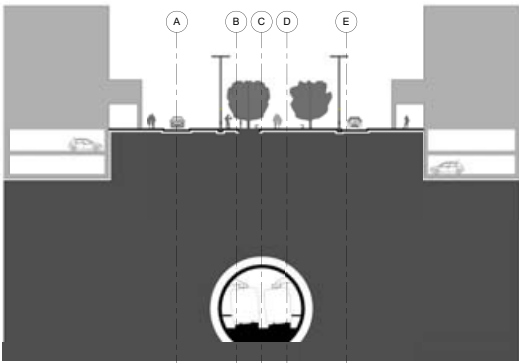


Corte 2



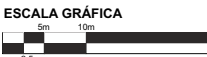
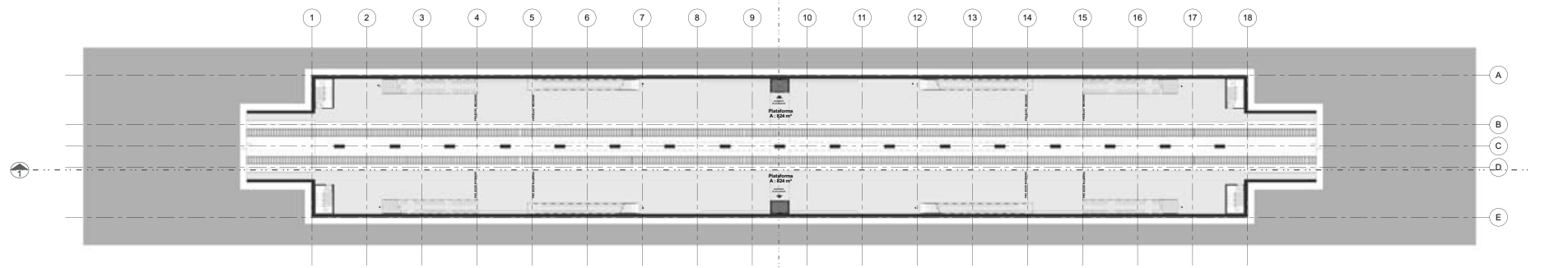
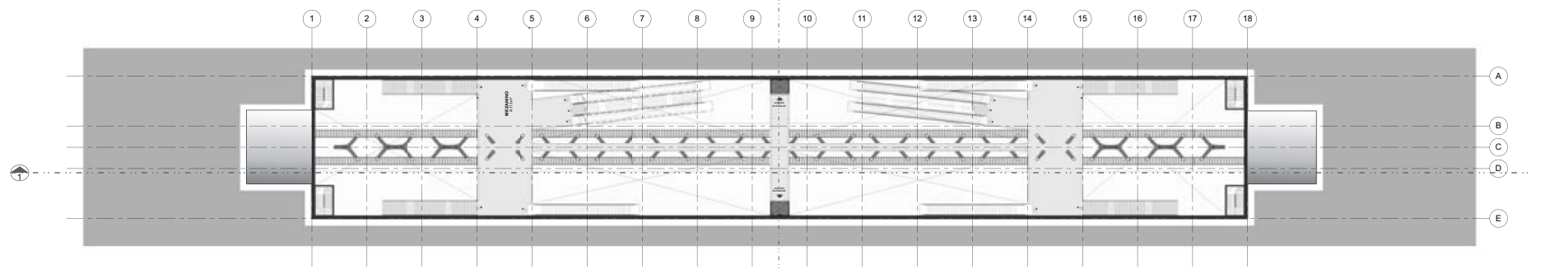
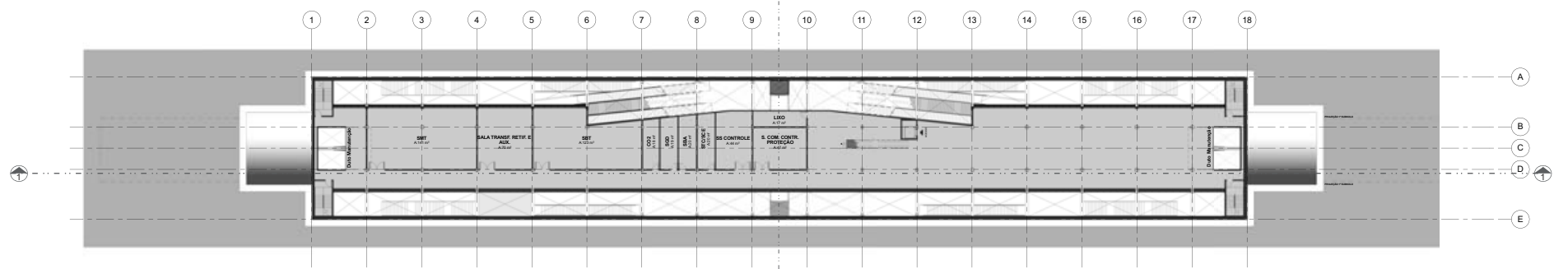
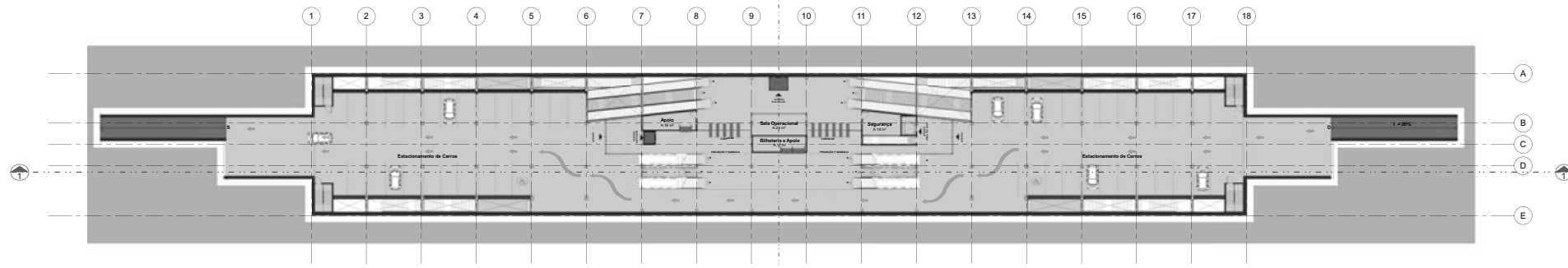
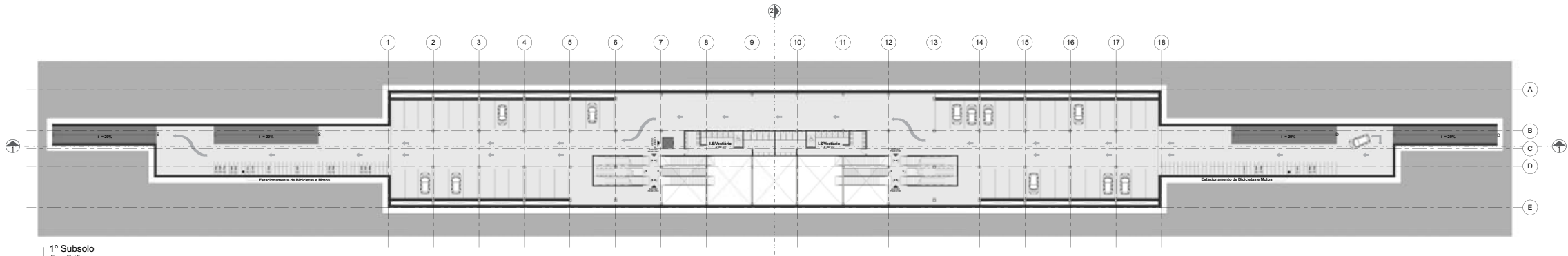
Planta Padrão Eixos Intermediários
Esc.: Gráfica

ESCALA GRÁFICA



Corte 1
Esc.: Gráfica

01	EMISSÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA: N°_VEGA		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU Nº A65407-8			
CONTRATO: N°026/2013		ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU Nº A65299-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO:					
PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO ESTAÇÃO CUT AND COVER / EIXO INTERMEDIÁRIO PLANTA, TERRELA E CORTES					
PROJ.	M4+	EXEC.	JULIANA GRISINKY	VERIF.	INGRID ZIMMERMANN
APROV.	MARCIO BUZZO	ESCALA	GRÁFICA	DATA	01/08/2013
FOLHA:					06_09



01	EMISSÃO_INICIAL	30/07	APP	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
N° VEGA: N°_VEGA CONTRATO: N°026/2013		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU N° A65407-8 ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU N° A65299-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO ESTAÇÃO.CUT.AND.COVER PLANTAS					
PROJ.	M4+	EXEC.	JULIANA.GRISINKY	VERIF.	INGRID.ZIMMERMANN
APROV.	MARCIO BUZZO	ESCALA	GRÁFICA	DATA	01/08/2013
FOLHA:					07_09



Perspectiva Artística Via Peatonal Rua Barão do Rio Branco



Perspectiva Artística Via Peatonal / Acesso Estação Padrão NATM



Perspectiva Artística Bilheteria Estação Padrão NATM



Perspectiva Artística Plataforma Estação Padrão NATM



Perspectiva Artística Parque Linear Eixo Intermediário

00	EMIÇÃO INICIAL	01/08	JG	IZ	MDB
REV.	DESCRIÇÃO	DATA:	EXEC.	VERIF.	APROV.
Nº VEGA:		ARQ. AUGUSTO PIMENTEL PEREIRA CAU Nº 468407-8			
CONTRATO: N°026/2013		ARQ. MARCIO DAMBROSKI BUZZO CAU Nº 468298-7			
					
READEQUAÇÃO DO PROJETO DA LINHA AZUL DO METRÔ DE CURITIBA					
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANISTICO ESTAÇÃO.NATM.E.PARQUE.LINEAR PERSPECTIVAS ARTÍSTICAS					
PROJ.	M.4+	EXEC.	THAYLINI LUZ	VERIF.	INGRID ZIMERMANN
APROV.	MARCIO BUZZO			FOLHA:	
DATA	01/08/2013	ESCALA	GRÁFICA	08_09	